



República Democrática de Timor-Leste

PARLAMENTO  
NACIONAL

**Gabinete do Presidente do Parlamento Nacional**

**Intervenção de S.Exa o Presidente do Parlamento  
Arão Noé de Jesus da Costa Amaral  
por ocasião da tomada de posse dos  
Comissários da Comissão Nacional de Eleições**

Excelentíssimos Senhores Comissários da Comissão Nacional de Eleições,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Permitam-me, em nome do Parlamento Nacional, saudar todos os presentes que quiseram honrar esta cerimónia ao assistir à tomada de posse dos novos membros da Comissão Nacional de Eleições.

Trata-se de um momento importante da vida política nacional, pois com este acto, o Parlamento Nacional, mais uma vez, realiza a Constituição e cumpre o seu dever de dotar o país de um órgão externo cujo papel é de capital importância para o reforço da Democracia e a consolidação do Estado de Direito Democrático.

Ciente da importância da CNE, por um lado, e das dificuldades inerentes ao exercício das suas funções, por outro, tenho a consciência clara de que ser membro da CNE implica, acima de tudo, espírito de missão para servir o país. Assim sendo, não posso deixar de felicitar e encorajar os novos comissários a exercerem com zelo, determinação e competência as suas atribuições, de modo a se manter a confiança da sociedade nesta instituição e, em última instância, no próprio sistema de democracia representativa.



República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**

### **Gabinete do Presidente do Parlamento Nacional**

Quero também, aproveitar esta oportunidade para expressar os meus agradecimentos aos membros cessantes da CNE, que muito contribuíram para o bom desempenho do sistema eleitoral timorenses, que, por força da vitalidade democrática do país, tem tido mais actos eleitorais do que inicialmente esperado.

É de justiça, realçar que, graças a eles e aos demais elementos integrantes do sistema, as eleições em Timor-Leste, decorreram em clima de normalidade e conduziram a resultados transparentes e aceites por todas as forças políticas envolvidas, o que constitui motivo de orgulho da nossa jovem Democracia.

Desde da restauração da independência, a Comissão Nacional de Eleições tem assumido um papel de capital importância para assegurar a participação dos cidadãos e o respeito pela vontade popular expressa nas urnas, condição fundamental para a manutenção da estabilidade política e a credibilidade das instituições.

Ao longo dos anos a Comissão Nacional de Eleições foi-se alterando em termos organizativos e estruturais, sempre em crescendo, adaptando-se aos novos tempos e aperfeiçoando o seu funcionamento e desempenho.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Aproveito para lançar um tema que me preocupa, sobretudo numa sociedade com tantos jovens com idade para votar. Há mais um grande desafio a ser considerado e lançado a todo o sistema eleitoral, que é o do combate à abstenção, fenómeno transversal aos actuais regimes de democracia liberal, que constitui uma permanente ameaça aos sistemas democráticos.



República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**

### **Gabinete do Presidente do Parlamento Nacional**

A nossa aposta deverá ser no sentido de criarmos as condições para contrariar qualquer tendência ao seu aumento, cativando os jovens para a participação democrática. Com efeito, a participação de cada cidadão eleitor, no processo eleitoral, traduz-se num sinal de maturidade da nossa Democracia e é sabido que uma elevada taxa de abstenção poderá significar uma manifestação de desinteresse em matéria da escolha dos seus legítimos representantes políticos.

Há, portanto que reforçar, permanentemente, a credibilidade do eleitorado no sistema democrático e naqueles que são sufragados para materializarem as escolhas políticas. Este objectivo deve ser alcançado através da afluência às urnas de um substancial número de cidadãos de modo a reduzir ao mínimo, a taxa de abstenção.

Há, por isso que, sensibilizar os jovens para a participação na vida democrática. Que se sintam parte da solução, que se entusiasmem com a festa da democracia e que exijam que nós políticos, sejamos cada vez melhores. Como todos nesta sala sabem, as eleições são um tema sério, constituem um elemento estruturante do sistema democrático e que o Estado de Direito Democrático se estriba em eleições justas, livres e transparentes.

Ora, o prestígio que o nosso país vem granjeando nos diversos índices de medição da qualidade da democracia, deve-se também à forma como as eleições vêm decorrendo, no estrito respeito da vontade popular, o que constitui um valioso capital político a ser preservado.

Há que continuar a trabalhar para que seja melhorada. Timor-Leste está em primeiro lugar entre os países da ASEAN, mas ambicionamos mais.



República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**

### **Gabinete do Presidente do Parlamento Nacional**

Queremos mantermo-nos como uma das democracias mais estáveis do sudeste asiático.

Resta-nos desejar bom trabalho aos membros eleitos da CNE e que continuem a agir no sentido do reforço e prestígio desta nossa organização superior da administração eleitoral, visando a constante melhoria do nosso sistema democrático e garantia de eleições livres, justas e transparentes para o nosso país. Parabéns e sucessos no desempenho das vossas funções.

Muito obrigado!